

O Exemplo dos Profetas

Ann Jamison

“(. .) Sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.”



William W. Phelps era um dos amigos íntimos do Profeta Joseph Smith. William foi designado impressor da Igreja. Ele mudou-se para o Missouri e lá tornou-se líder da Igreja.

Mais tarde, por achar que o Profeta cometera alguns erros, William tornou-se inimigo do Profeta e assinou um documento defendendo os atos de um dos inimigos da Igreja. Devido ao que William fez e ao que outras pessoas também fizeram, Joseph não só perdeu um amigo que amava e no qual tinha confiança, como ele e outros líderes da Igreja foram mandados para a prisão!

Dois anos depois, William percebeu que cometera um erro. “Sou como o filho pródigo (. .)”, escreveu ele ao Profeta Joseph. “Sei qual é a minha situação, você sabe e Deus sabe, e quero ser salvo se meus amigos me ajudarem. (. .) Cometi um erro e lamento muito.”

William pediu para ser recebido outra vez como membro da Igreja.

Joseph respondeu imediatamente, mostrando-lhe seu amor e perdão. Ele escreveu: “Acredito que sua confissão é genuína e seu arrependimento, sincero. Ficarei feliz em estender-lhe novamente a mão do companheirismo ao pródigo que retorna. (. .) ‘Venha, querido irmão, a guerra acabou, / Amigos uma vez, amigos para sempre’”. (Ver *History of the Church*, 4:141–142, 163–164.)

Joseph perdoou o amigo, e William tornou-se outra vez um valente servo do Senhor. William escreveu o hino “Hoje, ao Profeta Louvemos” (*Hinos*, nº 14) sobre o amigo que o perdoou: Joseph Smith.

Às vezes, nossos amigos dizem ou fazem coisas que nos magoam, mas podemos perdoá-los, como fez o Profeta Joseph. Joseph disse a William que queria seguir o exemplo do Pai Celestial e de Jesus Cristo. Queria ser tão bondoso e pronto a perdoar como Eles. Seremos

felizes ao seguirmos o exemplo de Jesus Cristo. Estaremos guardando nosso convênio batismal e talvez possamos ajudar nossos amigos a cumprir seus convênios, assim como o Profeta Joseph Smith ajudou seu amigo William.

Instruções

Cada profeta é um excelente “exemplo dos fiéis”. Jogue um jogo para ajudá-lo a lembrar-se do bom exemplo de nossos profetas. Cole as páginas 6 e 7 numa cartolina. Recorte as figuras e as histórias. Espalhe-as voltadas para baixo. Cada jogador, na sua vez, desvira dois cartões, tentando combinar corretamente a figura com a história. Quando uma combinação estiver correta, o jogador lê a história em voz alta e pensa num modo de seguir o exemplo do profeta.

Idéias para o Tempo de Compartilhar

1. Convide vários adultos para contar histórias de pessoas que amaram e serviram ao próximo. Use exemplos do próprio ramo ou ala. Cante músicas ou hinos relacionados às histórias. Peça às crianças que desenhem o que já fizeram ou farão para amar e servir as pessoas. Cole todos os desenhos das crianças numa folha grande de papel para ser colocada num “cineminha” (Ver Ensino, Não Há Maior Chamado (1999), pp. 178–179) e mostre às crianças na semana seguinte. Cante músicas e hinos enquanto as crianças vêem seu trabalho artístico.

2. Desenhe figuras simples representando pai, mãe, irmã, irmão, avô e avó em seis pedaços de papel. Disponha as crianças num círculo e cante uma música ou hino sobre bondade enquanto passa as figuras. Toda vez que a música terminar, cada criança que estiver segurando uma figura deverá dizer o que pode fazer para mostrar amor por aquela pessoa de sua família. Faça com que cada criança desenhe seu próprio jogo de figuras representando sua família. Elas deverão levar as figuras para casa e fazer a mesma atividade numa noite familiar. □